



Título: Relação fornecedor – agroindústria, do ponto de vista das agroindústrias, no setor de alimentos orgânicos do Brasil

Aluna: Vanessa Werneck Bartoli Pires

Orientadora: Angelita Pereira Batista

RESUMO

Uma das vertentes da agricultura, que vêm ganhando força, nos últimos anos, é a agricultura orgânica. A crescente preocupação com a saúde, qualidade de vida e respeito ao meio ambiente têm guiado as atenções da produção agrícola para uma “agricultura alternativa”. A produção orgânica brasileira concentra sua tendência nos produtos *in natura* e em alguns produtos processados. A justificativa para a baixa produção de produtos com maior valor agregado (processados) é a pequena relação produtor/processador. Questiona-se, portanto, se essa relação, frente ao perfil dos produtores orgânicos, segue ou não a tendência observada em outros setores agrícolas, em que o pequeno produtor se submete a agroindústria com maior poder de barganha, caracterizando-se por uma estrutura de governança híbrida ou mista. Nesse sentido, este trabalho, a partir do estudo de quatro empresas beneficiadoras de alimentos orgânicos, identificou, do ponto de vista da agroindústria, alguns aspectos referentes às relações entre a indústria e os fornecedores do setor, no Brasil. Utilizou-se, para tanto, teorias da Nova Economia Institucional, dentre elas, a Economia dos Custos de Transação (ECT). Os resultados, mesmo não podendo ser generalizados, por esse ser um estudo de caso, mostram a ocorrência de ações oportunistas por parte dos fornecedores, na sua grande maioria, únicos no mercado. A agroindústria vive em constante incerteza sobre a manutenção do fornecimento da matéria-prima (altamente específica) e de sua qualidade, não conseguindo prever essas ocorrências, ou seja, fica submetida ao fornecedor de insumos. Apesar desse cenário, identificou-se como estrutura de governança ainda em vigor, entre as empresas analisadas, a via mercado, possivelmente em função da relação fornecedor/indústria não ser muito baixa. Com o crescimento do mercado consumidor de produtos orgânicos processados, no entanto, essa forma de coordenação das atividades pela indústria poderá se mostrar inviável. E caso não haja planejamento, o que poderá ser visto é uma reprodução no setor de orgânicos de mecanismos observados no segmento de produtos tradicionais, quanto à produção, beneficiamento e comercialização.

Palavras-chave: orgânicos, industrialização, princípios orgânicos, estrutura de governança